

50 ANOS DA ASCAR-EMATER/RS: da assistência técnica e da extensão rural ao desenvolvimento rural sustentável

Ascar-Emater/RS uma senhora instituição

A história da agricultura nos últimos 50 anos no Estado do Rio Grande do Sul não pode ser contada sem levar em consideração a história da Extensão Rural Oficial. As grandes transformações que ocorreram neste período tiveram a participação direta e decisiva da Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar), que desde 1977 atua junto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

A sua atual missão é "promover e desenvolver ações de assistência técnica e extensão rural, mediante processos educativos, em parceria com as famílias rurais e suas organizações, priorizando a agricultura familiar, visando ao desenvolvimento rural sustentável, através da melhoria da qualidade de vida, da segurança e da soberania alimentar, da geração de emprego e renda e da preservação ambiental". Isto é feito com a atuação de mais de 2.300 trabalhadores em benefício de cerca de 240 mil famílias no campo, especialmente de agricultores familiares, pescadores artesanais, quilombolas, índios, pecuaristas familiares e assentados da reforma agrária.

Para realizar esta missão, a empresa foi capaz de renovar seus objetivos, sua gestão e sua organização. Em 1955, a Ascar era constituída por 11 unidades municipais. Em 2005, a empresa está presente em 483 dos 496 municípios gaúchos, o que representa uma cobertura de mais de 97% deles. Além deles existem 10 escritórios regionais,

um escritório central, 9 centros de capacitação, dois laboratórios (análises de certificação e geoprocessamento) e 44 unidades de classificação e certificação.

No início da década de 90, o Sistema Nacional de Extensão Rural foi extinto como decorrência da crença na inadequação, na inoperância e na inviabilidade de estruturas públicas para esta finalidade. No Rio Grande do Sul, porém, o compromisso estabelecido entre o Poder Público e a sociedade demonstrou o grande erro desta compreensão. É o que revela o balanço dos 50 anos da Ascar-Emater/RS.

Há um forte movimento para consolidar novos princípios norteadores das políticas de ATER, de modo que elas contribuam para a melhoria da qualidade de vida das

populações rurais e urbanas, para a produção e oferta de alimentos saudáveis, para a busca da segurança alimentar, para a proteção e conservação dos recursos naturais renováveis e para a inclusão social das famílias rurais menos favorecidas, respeitando as diferenças regionais, de natureza sócio-econômica e ambientais, assim como as especificidades dos diferentes grupos sociais beneficiários das ações de ATER.

A história da Ascar-Emater/RS a credencia para atuar com destaque neste debate. Afinal, a extensão rural pública no RS tem uma trajetória ímpar de reflexão e evolução.



Construindo os Caminhos para o Futuro



A melhor forma de homenagear os 50 anos da extensão rural pública no Rio Grande do Sul é criar condições para que ela continue existindo e se aperfeiçoando. Para isto, é preciso refletir sobre sua experiência e apontar caminhos para o seu futuro. Este é o objetivo da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa e de diversas entidades de agricultores e de profissionais executores da política pública de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (ATER).

Neste momento em que o Governo Federal está retomando a execução da Política de ATER através de um Sistema Nacional, é importante que sejam promovidos encontros e discussões para possibilitar a manifestação das várias opiniões sobre este tema. Eles devem reunir os promotores da ATER em nível federal, estadual e municipal, os seus beneficiários diretos (especialmente as suas organizações de representação) e os trabalhadores deste serviço. Também devem ser convidados para estas discussões as instituições de ensino e pesquisa e demais interessados em todo o Estado.

Isto deve ser feito de modo a buscar a convergência de esforços para um novo compromisso social com a extensão voltada para o desenvolvimento rural sustentável. Isto implica reconhecer a importância estratégica desta atividade para o futuro das áreas rurais e do próprio Rio Grande e assegurar as condições para que isto se efetive da melhor forma.

Este debate que se inicia na data de aniversário da Ascar no ano do seu cinquentenário deve ser concluído em 06 de dezembro, Dia Nacional da Extensão Rural, quando esperamos reunir em um documento que expresse a evolução das recomendações orientadoras deste futuro.

Entre em contato:

Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo • Assembléia Legislativa Rio Grande do Sul

Praça Marechal Deodoro, 101 Sala 407 • Cep 900010-300

Fone: (51) 3210.2088/ 3210.2501 • E-mail: capc@al.rs.gov.br